

## Canção do vento

Havia uma menina chamada Ventania, em uma vila na época em que o mundo ainda tentava se descobrir. Tinha esse nome pois, quando nasceu um vento forte invadiu sua casa e beijou os cabelos de sua mãe, como se a parabenizasse pelo pequeno milagre em seus braços.

Ventania era amiga de Lilá, mas sempre sonhou em ser mais. As duas passavam os dias fugindo de seus pais e brincando pela floresta. Se perdiam no verde das folhas e no som das risadas até suas barrigas doerem e a animação dar lugar ao sereno momento de um suspiro onde tudo parece ser possível. Um olhar é faísca da tentação.

Lilá olhava para Ventania como se quase a amasse, e para ela, isso já era suficiente. Não se importava de viver à beira dos sentimentos se isso significa ter a menina do sorriso ensolarado sempre ao seu lado. Então Ventania vivia compondo músicas para Lilá, na esperança de exprimir os sentimentos que queimavam seu peito.

Uma noite, a vila foi invadida por inimigos vizinhos. O que era belo, se transformou em chamas e destruição. Choro de crianças consumiam o ar enquanto Ventania saía à procura de Lilá em um desespero cego. Olhos se encontram. Uma mão ensanguentada afunda o coração.

Ventania correu até Lilá e a abraçou. A dor de ver o sangue da menina sujar o chão a consumiu e, sem pensar, a beijou. O vento parou como se prendesse a respiração. Silêncio reinou na vila diante do beijo que parou o tempo, medo pairando no ar.

Como punição por aquilo que não podiam entender, a vila se recusou a curar Lilá. Ventania, segurando sua felicidade nos braços, chorou pedindo aos céus: "por favor, deixem-na ficar". As lágrimas deram espaço ao silêncio que espelhava o vazio nos olhos de Lilá. O sol se pôs e o vento esbravejou.

Ventania, em um delírio se fechou e cantou a música mais triste que o céu já ouviu sair de sua boca. A Lua, compadecida do amor que nunca floresceu, transformou a menina na canção do vento e preencheu o mundo com um som que ele ainda não sabia que precisava.

Desde então, Ventania se tornou o eco das brisas, o acalento dos corações desafortunados. Seus sussurros guardam os segredos que confiamos aos céus, o amor que não podemos demonstrar. Vento triste, vento azul.

Quando se ama muito alguém, é como se você pudesse escutar esse amor no silêncio. A canção que bate na nossa janela nos dias frios e mostra que nunca estamos sozinhos. É Ventania levando as palavras de seu amado até você.

**Faculdade Cásper Líbero**  
**2º Avaliação Língua Portuguesa III**  
**Fernanda Nascimento de Carvalho Viana**  
**RA - 21000029**  
**3 JOA**